



Presidente da ANFAC destaca papel no fomento comercial brasileiro



Associação Nacional de Fomento Comercial nasceu da trajetória de Luiz Lemos Leite em tentar fazer o empreendedor brasileiro ser protagonista na sociedade

Pág **03**

Economia

Sebrae Ceará participa de comitiva de inovação em Portugal



Pág **04**

Negócios



ExxonMobil mira em Pioneer Natural Resources para aquisição histórica

Pág **06**

Economia

Banco Pan recebe avaliação positiva do Bank of America

Pág **07**



Editorial

À deriva da reforma tributária: entre objetivos e exceções



A ineficiência da reforma tributária vem à tona à medida que o Senado examina uma enxurrada de emendas, desviando-se perigosamente do objetivo original de alíquotas uniformes para impostos sobre consumo de bens e serviços. A essência desta reforma, que visava simplicidade administrativa e eficiência econômica, está sendo ofuscada por uma maré de exceções e privilégios setoriais.

Com 429 emendas sob consideração até a quarta-feira (11/10), a proposição se encontra em um estado de ambiguidade e competição, onde setores diversos buscam defender seus próprios interesses. A análise de 310 destas emendas pelo movimento “Pra Ser Justo”, conforme divulgado pela Folha, evidenciou que 46% delas poderiam elevar a alíquota geral, um resultado paradoxal e contraproducente, dada a premissa de manutenção dos níveis de arrecadação governamental.

A diversificação de alíquotas, ao contrário do propósito original de uniformização, propicia distorções nas escolhas de aplicação de recursos, uma vez que decisões de investimento podem ser excessivamente influenciadas por incentivos fiscais, ao invés do mérito intrínseco do empreendimento. Este cenário não apenas reduz a eficácia econômica, mas também alimenta um ambiente onde empresas buscam favores governamentais em detrimento do aprimoramento da própria produtividade.

O caminho sinuoso da reforma, que inicialmente buscava a transparência e o fim da guerra fiscal, agora caminha sobre um terreno instável, no qual cada exceção introduzida alimenta a complexidade do sistema tributário e reacende as possibilidades de conflitos fiscais entre entidades federativas.

O risco aumenta na medida em que o relator, Eduardo Braga (MDB-AM), ex-

plora a criação ou prorrogação de incentivos para determinados setores, como as montadoras de veículos. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também tem demonstrado apoio a algumas destas concessões, elevando as ameaças à proposta.

Está claro que uma reforma dessa magnitude demanda certa flexibilidade e concessões políticas. No entanto, se o texto sofrer modificações que o distanciam excessivamente de suas vantagens originais em relação ao sistema vigente, uma oportunidade valiosa poderá ser descartada.

O comprometimento com a uniformidade almejada — crucial para a eficácia da reforma tributária — deve ser rigorosamente ponderado para evitar uma implementação que seja, na prática, um retrocesso disfarçado de progresso.

**EXPEDIENTE**

Sistema ENB de Comunicação

Presidente do Conselho Editorial
Marta PereiraPresidente Executivo
Jackson Pereira Jr.Diretora Administrativa
Sílvia Bezerra PereiraDiretora de Relacionamento
com Mercado
Adriana RodriguesEditor de Arte
Alexandre Luz
alexandrefluzrj@gmail.comEditor de Mídias Sociais
Carlos AndersonEditor-Chefe
Gabriel JereissatiSucursal São Paulo
Jessica BezerraSucursal Florida - EUA
Beatriz CanaryAvenida Farias Brito, 160 CJ. 308
Varjota Cep: 60.160-240
Fortaleza-CE - (85) 3265-4404economicnewsbrasil.com.br**PUBLICIDADE**
(85) 98757-0606comercial@economicnewsbrasil.com.br
redacao@economicnewsbrasil.com.br**Dica de Livro**

O Poder do Equity: o guia definitivo de João Kepler

João Kepler revela os segredos para se tornar um investidor-anjo de sucesso após ser quatro vezes premiado como Melhor Anjo-Investidor do Brasil.

Em um mundo onde a inovação é a chave para o sucesso nos negócios, o renomado escritor e investidor João Kepler lança seu livro, “O Poder do Equity”, da Editora Gente, que revolucionou a forma como os empresários e investidores enxergam suas participações acionárias. O autor não apenas desmistifica o conceito de equity, mas também oferece uma visão estratégica para investir em startups e negócios inovadores.

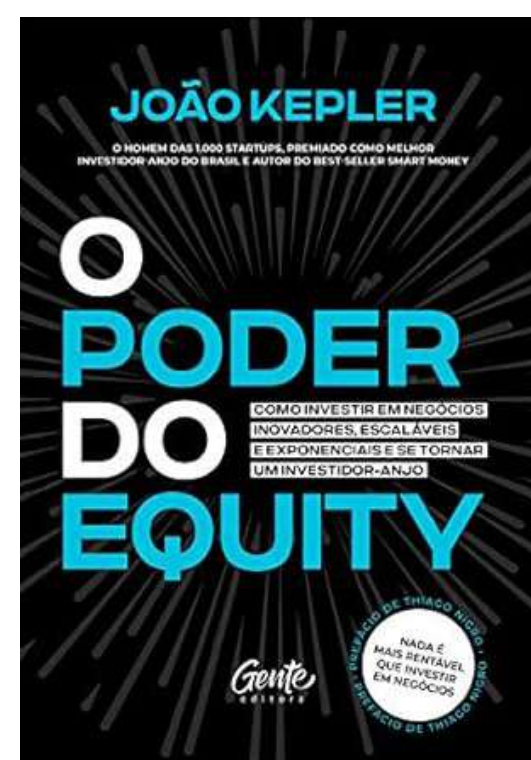
João Kepler, um dos investidores mais experientes do Brasil, adverte os leitores desde o início: não se trata apenas de possuir ações em uma empresa. O equity é a riqueza invisível, a compreensão profunda do mercado e das próprias limitações, a disciplina e a ética que moldam os verdadeiros vencedores nos negócios. No cerne do livro está a mentalidade equity, uma filosofia que vai além dos números, proporcionando aos investidores uma vantagem competitiva única.

“O Poder do Equity” não é apenas um guia; é uma jornada. João Kepler compartilha experiências adquiridas em 12 anos investindo em startups, oferecendo um mapa detalhado para quem deseja entrar ativamente no ecossistema empreendedor. O livro não apenas aponta para a importância da preparação e conhecimento, mas também serve como um manual prático para transformar sonhos em investimentos sólidos.

Figura essencial no ecossistema brasileiro de startups e empreendedorismo, João Kepler não apenas investe em negócios promissores, mas também compartilha seu conhecimento para capacitar outros a fazerem o mesmo. Quatro vezes premiado como Melhor Anjo-Investidor do Brasil, Kepler não apenas acredita no poder das startups, mas também na capacidade transformadora de uma mentalidade equity bem cultivada.

Se você já sonhou em investir em startups com pouco dinheiro, “O Poder do Equity” é seu bilhete de entrada para esse emocionante mundo de oportunidades.

Prepare-se para uma jornada que não apenas transformará sua carteira, mas também sua perspectiva sobre investimentos. Não perca a chance de descobrir os segredos do sucesso com um dos mais respeitados investidores do Brasil.



Pague todos os seus colaboradores **num só clique.**

BScash
O jeito digital de pagar e receber.Quero ser
BScash.

Economia

Presidente da ANFAC destaca papel no fomento comercial brasileiro

Associação Nacional de Fomento Comercial nasceu da trajetória de Luiz Lemos Leite em tentar fazer o empreendedor brasileiro ser protagonista na sociedade

Luiz Lemos Leite é o destaque desta edição. Ele é presidente e fundador da Associação Nacional de Fomento Comercial (Anfac). Com formações em Filosofia, Letras e Direito, contou entre seus alunos com políticos de renome, como Pimenta da Veiga e Oscar Dias Corrêa Júnior. Aos 94 anos, Lemos Leite continua em plena atividade e é uma das principais lideranças desse relevante setor. Em sua trajetória, acumulou experiências notáveis, servindo como ex-diretor do Banco Central e no Banco do Brasil. Além disso, é autor dos livros “Factoring no Brasil” e “Memória, Visão e Esperança”.

Por 42 anos, a visão pioneira de Luiz Lemos Leite no setor de fomento comercial tem sido crucial para apoiar comerciantes e a indústria através do mercado de recebíveis. Ele explica que a palavra “factoring” tem raízes latinas e remete ao Império Romano, período em que “factor” era usado para se referir a um agente mercantil. O factoring é uma prática comercial na qual uma empresa vende seus direitos creditórios, representados por títulos a serem pagos a prazo, para um terceiro que os adquire à vista com um desconto. A criação da Anfac é fruto da visão de Lemos Leite de posicionar o empreendedor brasileiro como protagonista na sociedade.

Confira a **entrevista exclusiva** ao jornal Economic News Brasil:

ENB: Qual é o papel da Anfac no apoio ao desenvolvimento das empresas no Brasil?

LLL: O objetivo principal da Anfac é representar suas empresas associadas em todas as esferas governamentais – Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Além disso, busca contribuir para o aperfeiçoamento da atividade comercial. Há 42 anos, quando me aposentei, decidi iniciar esse empreendimento voltado ao fomento comercial, com o propósito de apoiar pequenas e médias empresas.

ENB: Qual a diferença da operação bancária e de uma factoring?

LLL: Nossa atividade difere da exercida pelos bancos. Enquanto eles concedem empréstimos, nós efetuamos pagamentos à vista aos comerciantes e posteriormente cobramos dos seus compradores. A Anfac tem o objetivo de fortalecer a economia brasileira, fornecendo apoio e orientação ao nosso público-alvo.

ENB: Quais desafios as empresas de fomento comercial enfrentam atualmente e como a Anfac tem respondido a eles?

LLL: As principais dificuldades que enfrentamos têm origem na pandemia de COVID-19. No entanto, mantivemos uma liquidez adequada no mercado ao monitorar de perto as empresas de nossos clientes. Esse acompanhamento nos permitiu antecipar certas mudanças no cenário econômico brasileiro e, assim, identificar e comunicar alterações no mercado de forma proativa. Trabalhamos para proteger os produtos e serviços dos quais adquirimos os direitos de venda, oferecendo suporte abrangente nas áreas de indústria, comércio, serviços e em qualquer atividade que resulte em direito de venda.

ENB: Como a Anfac incentiva a inovação e educação no setor de fomento comercial? Há tendências tecnológicas influenciando o mercado?

LLL: A Anfac está à frente da inovação no setor de fomento comercial. Contamos com uma diretoria especializada em inovação, o que nos permite estar sempre alinhados às últimas tendências que dominam o mercado. Destacam-se nossas iniciativas em áreas como o metaverso e a inteligência artificial, com esta última promovendo uma transformação global.

Estamos constantemente monitorando as evoluções proporcionadas por essas tecnologias e mantemos parcerias robustas, tanto no campo tecnológico



Luiz Lemos Leite, presidente da ANFAC

quanto no de comunicação. Assim, posicionamo-nos de forma avançada em relação às tendências do setor.

ENB: Como a Anfac observa a capacitação profissional no setor?

LLL: Na Anfac, damos grande importância à educação, particularmente à educação corporativa. Atualmente, nossa grade curricular inclui mais de 20 disciplinas, e entre elas, o curso de “Agente de Fomento” merece destaque. Ao longo de 42 anos, conduzimos 193 cursos em todo o Brasil, formando um total de 8.600 profissionais. É notório que, desse número, mais de 2.000 são mulheres, o que demonstra uma representatividade feminina expressiva. No Brasil, devido à sua vastidão territorial, é um desafio quantificar as negociações mercantis. Contudo, podemos afirmar que esse mercado tem proporções gigantescas, evidenciando sua significância na economia do país.

ENB: De que maneiras a Anfac estabelece parcerias com outras organizações e entidades governamentais para impulsionar o setor de fomento comercial?

LLL: Mantemos um relacionamento institucional valioso com diversos órgãos, incluindo a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), o Ministério da Fazenda e o Banco Central. Embora não estejamos diretamente submetidos às regulamentações do Banco Central, operamos dentro de determinados limites. Dentro dessas fronteiras, colaboramos com comerciantes, realizando pagamentos à vista que, em circunstâncias bancárias convencionais, seriam feitos a prazo. Desfrutamos de uma relação positiva, sobretudo com federações em diversos estados brasileiros. Além disso, temos um vínculo estreito com diferentes regiões, e a atuação dos sindicatos, como nossos representantes locais, tem sido eficaz em fortalecer nossa rede de interações e estímulos.

ENB: A Associação Nacional de Fomento Comercial (Anfac) considera a viabilidade da implementação da reforma tributária frente a potenciais desafios e obstáculos. A proposta será concretizada ou encontrará barreiras difíceis de ultrapassar?

LLL: Dadas as vastas dimensões continentais do Brasil, cada setor apresenta suas demandas específicas. Contudo, percebe-se que o projeto atual segue uma direção coerente. Se todos os envolvidos compreenderem a essência dessa proposta, o impacto positivo na economia nacional será evidente. A prioridade é a promoção contínua do trabalho e a criação de empregos. De fato, o trabalho digno é o principal meio para superar os desafios econômicos.

É essencial que todos os cidadãos tenham oportunidades para alcançar estabilidade financeira e garantir uma renda condizente com suas necessida-

des. Em um país tão rico em recursos como o Brasil, ninguém deveria enfrentar a fome. Temos o potencial e as condições para eliminar tais mazelas sociais. Contudo, para conquistar tal feito, é fundamental a união, compreensão, humildade e empatia de todos os stakeholders. Apenas com essas qualidades poderemos unir esforços e promover mudanças significativas, atenuando as desigualdades e proporcionando mais empregos à população.

ENB: Em 2023, a reforma tributária tem sido um tema central no Brasil, buscando simplificar a arrecadação de impostos para estimular a economia e promover o crescimento e a criação de empregos. Qual é a posição da Anfac em relação a esta reforma?

LLL: A reforma tributária no Brasil é uma urgência. A estrutura tributária atual pode ser comparada a uma colcha de retalhos, complexa e difícil de gerir. Há anos, defendemos uma mudança. No setor de factoring, enfrentamos uma elevada carga tributária. Atualmente, percebemos um ambiente propício para transformações. As transações realizadas no factoring são similares às conduzidas por securitizadoras.

A Anfac tem se esforçado para garantir que as principais atividades de seus associados permaneçam categorizadas como serviços financeiros. No projeto de reforma apresentado na Câmara, o relator, Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), já havia considerado o factoring entre os serviços financeiros, que se beneficiariam de um regime tributário especial. No entanto, as companhias securitizadoras de créditos, que exercem atividades similares, não foram incluídas na proposta inicial. Com uma intensa mobilização, a Anfac garantiu que, no texto final apresentado à Câmara, a securitização fosse reconhecida como serviço financeiro.

Nosso principal desafio é preservar e destacar o valor socioeconômico do serviço financeiro que oferecemos, reforçando sua importância para a sociedade. Independentemente da gestão governamental, o Brasil segue em crescimento graças à força da iniciativa privada. O empreendedor, verdadeiro herói da economia, enfrenta incontáveis adversidades e persiste. É notável observar a amplitude e diversidade das atividades

econômicas nas regiões interioranas do país. A escala dessas atividades por todo o território brasileiro é surpreendente e motiva admiração.

ENB: Qual a opinião do senhor sobre a implementação do ‘cashback’ como forma de devolução de impostos para as classes menos favorecidas, uma proposta que tem sido discutida na atual reforma tributária?

LLL: Acredito que estamos diante de uma reforma tributária bem fundamentada e respaldada cientificamente. Esta reforma tem o potencial de proporcionar amplas oportunidades para a população em diversos setores. Ela abrirá novos caminhos para captar volumes adicionais e para seguir uma trajetória empreendedora. O projeto atual de reforma tributária é estrategicamente elaborado e, sem dúvida, representará um significativo avanço para o país.

Não podemos perder esta chance. Por isso, estamos nos organizando para estar em Brasília durante a votação no Senado. Estamos otimistas quanto à aprovação dessa reforma. Reconhecemos que alguns segmentos buscam por benefícios maiores. Contudo, é essencial que todas as partes envolvidas demonstrem empatia e colaboração, a fim de gerar eficazmente a distribuição dos recursos, especialmente considerando o cenário atual.

ENB: Qual foi a contribuição da ANFAC em relação à criação e implementação da Empresa Simples de Crédito (ESC)?

LLL: Após a sanção da Lei Complementar nº 167 em 24 de abril de 2019, que instituiu a Empresa Simples de Crédito (ESC), a ANFAC, que já acompanhava o projeto de lei desde 2015, desempenhou um papel importante ao elaborar uma cartilha para orientar os interessados em organizar uma ESC. A entidade também manifestou sua disposição em acolher as ESCs como afiliadas, oferecendo a estas as mesmas vantagens e benefícios que são concedidos às demais empresas associadas à ANFAC.

VOCÊ NO
CONTROLE
DO SEU
CPF E CNPJ.

24 HORAS POR DIA.
7 DIAS POR SEMANA.

Na CDL de Fortaleza, a sua tranquilidade é garantida. Com o SPC Avisa, você recebe alertas por e-mail ou celular, sempre que houver alterações no documento, monitorando-o sem interrupções.

Economia

Fundo Monetário Internacional destaca crescimento do Brasil em 2023

Revisão do FMI aponta crescimento de 3,1% na economia brasileira, impulsionado por agricultura dinâmica e estímulo fiscal

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou previsões otimistas para a economia brasileira em 2023, elevando suas projeções de crescimento para 3,1%, em comparação com os 2,1% previstos anteriormente. Se essas projeções se concretizarem, o Brasil experimentará um crescimento mais robusto durante o primeiro ano da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em comparação com o último ano do governo de Jair Bolsonaro. No ano anterior, em 2022, o país já havia registrado um crescimento de 2,9%.

De acordo com o FMI, esta revisão positiva é resultado de um crescimento inesperadamente forte no Brasil, impulsionado pela agricultura dinâmica e serviços resilientes durante o primeiro semestre de 2023. Além disso, o consumo permaneceu robusto, apoiado por medidas de estímulo fiscal implementadas pelo governo.

O FMI também melhorou suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024, antevendo um avanço de 1,5%, em comparação com a previsão anterior de 1,2%. No entanto, essas expectativas colocam o Brasil em um ritmo de crescimento inferior ao previsto para outras economias emergentes e em desenvolvimento, como China, Índia



Foto: Reprodução Internet

e México, que devem crescer a uma taxa mais rápida.

O FMI também expressou confiança em relação à queda da inflação no Brasil, projetando uma taxa de 4,7% para 2023, em comparação com os 9,3% registrados no ano anterior. O Fundo destacou a recente decisão do Brasil de adotar uma meta contínua de inflação de 3% a partir

de 2025 como um exemplo de eficácia operacional e estratégia de comunicação. Esta medida, segundo o FMI, reduzirá a incerteza e aumentará a eficácia da política monetária brasileira.

Além das boas notícias sobre crescimento econômico e inflação controlada, o FMI prevê uma melhoria na taxa de desemprego do Brasil. Estima-se que

a taxa de desemprego ficará em 8,3% em 2023, uma redução em relação aos 9,3% registrados em 2022. Para 2024, o Fundo espera uma queda adicional para 8,2%. Com o Brasil emergindo como uma economia em ascensão, impulsionada por setores dinâmicos e políticas eficazes, as previsões otimistas do FMI sinalizam um futuro promissor para o país.

Economia

“Skimpflation” ou “Reduflação”: a tendência que está afetando a qualidade de produtos e serviços globalmente

Empresas reduzem qualidade e disponibilidade, enquanto os preços permanecem estáveis



Chamada de “reduflação” no Brasil e “skimpflation” nos Estados Unidos, um fenômeno global está mudando silenciosamente a forma como consumimos produtos e serviços. Enquanto os preços permanecem os mesmos, as empresas estão reduzindo secretamente a qualidade, a quantidade e até mesmo a disponibilidade dos seus produtos. Esse processo sutil, conhecido como “skimpflation”, é uma estratégia que permite às empresas economizar em tempos de inflação, mantendo os preços constantes. O que os consumidores veem nas prateleiras não reflete mais a qualidade ou quantidade que costumavam obter pelo mesmo valor.

Em 2021, a Disney foi criticada por reduzir a oferta de serviços em seus parques temáticos, mantendo o valor dos ingressos. Consumidores enfrentam longas caminhadas devido à falta de transporte adequado. Este é apenas um

exemplo visível de uma tendência que está se espalhando por vários setores. O problema é multifacetado, manifestando-se com menos funcionários disponíveis para ajudar nas lojas, diminuição na qualidade dos produtos e ingredientes mais baratos substituindo os de alta qualidade.

O professor de economia agrícola da Universidade Purdue, Joseph V. Balagtas, destaca como é difícil para os consumidores perceberem essas mudanças. Supermercados estão cada vez mais automatizados, com clientes embalando seus próprios itens e caixas de autoatendimento ganhando popularidade, deixando menos funcionários disponíveis para assistência. Além disso, fabricantes de alimentos estão reduzindo custos substituindo ingredientes caros por alternativas mais baratas, enquanto os preços permanecem os mesmos.

A indústria hoteleira também está adotando a “skimpflation”. Hotéis mantêm os preços das diárias, mas agora oferecem serviços de limpeza apenas mediante solicitação, uma mudança clara na qualidade dos serviços oferecidos aos hóspedes.

No entanto, há esperança para os consumidores. Em setores onde a qualidade é essencial, como alimentos e bebidas, a concorrência está incentivando algumas empresas a se destacarem, oferecendo produtos e serviços de qualidade superior.

A “skimpflation” não é apenas uma mudança na embalagem; é uma mudança na qualidade e nos serviços que recebemos. Observar o movimento do mercado é a chave para garantir que os consumidores não sejam prejudicados por essa tendência global.

Economia

Sebrae Ceará participa de comitiva de inovação em Portugal

Representantes dos Sebrae de Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte visitam instituições e empresas para impulsionar a competitividade através da transformação digital

A comitiva composta por conselheiros e diretores do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) dos estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte imergiu no ecossistema de inovação de Portugal. A missão técnica tem como foco principal explorar as oportunidades oferecidas para impulsionar a competitividade das empresas na era moderna.

Em Lisboa, os representantes foram recebidos na Lispolis, uma associação privada que gerencia o Polo Tecnológico da cidade. Com instalações que atendem desde startups até multinacionais, Lisboa se destaca como um ímã para empresas tecnológicas e inovadoras. As reuniões estratégicas continuaram na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde o Centro Teclabs, um

hub de empreendedorismo e inovação, foi apresentado pela Dra. Rita Tomé Rocha, diretora de inovação e empreendedorismo.

A jornada pela inovação também incluiu visitas ao Parque de Ciência e Inovação de Aveiro, à Universidade da Beira Interior (UBI) em Covilhã, reconhecida internacionalmente em ensino, pesquisa, inovação e empreendedorismo, e ao Polo Tecnológico do Fundão, um esforço colaborativo para impulsionar a transição digital na economia do interior de Portugal.

Além das interações técnicas, a comitiva se reuniu com figuras diplomáticas de destaque, incluindo o Embaixador do Brasil em Lisboa, Raimundo Carreiro Silva, e diretores da Câmara do Comércio

e Indústria Portuguesa, fortalecendo laços e fomentando futuras colaborações.

Esta comitiva sublinha a importância da transformação digital como catalisador para a competitividade empresarial.

Ao estreitar laços com o ecossistema de inovação português, o Sebrae do Brasil está pavimentando o caminho para o crescimento sustentável.



Foto: SEBRAE/Divulgação

Economia

Semicondutores de Taiwan: Empresa “chave” para produção global enfrenta questionamentos sobre sustentabilidade.

Debate em Taiwan questiona os limites de crescimento da TSMC em meio às preocupações ambientais



Em meio à expansão global da Taiwan Semiconductor Manufacturing Co. (TSMC), a segunda maior cidade de Taiwan, Taichung, enfrenta um dilema crucial. No ano passado, a TSMC propôs a construção de uma terceira fábrica na cidade, levantando preocupações sobre o consumo excessivo de recursos naturais, principalmente água e eletricidade.

Após meses de controvérsias e debates, em agosto, Taichung deu sinal verde para a construção da nova fábrica. Contudo, essa decisão provocou um intenso questionamento sobre como o crescimento econômico e a segurança nacional de Taiwan se alinham com as preocupações ambientais. A TSMC, que fabrica cerca de 90% dos chips avançados do mundo, desempenha um papel vital na economia de Taiwan e em sua estratégia de segurança nacional.

A TSMC opera 15 fábricas em Taiwan e planeja mudar para energias renováveis até 2040. No entanto, mesmo com esses compromissos, as preocupações persistem.

O consumo maciço de água e eletricidade pela empresa levanta dúvidas sobre a sustentabilidade desse crescimento. As autoridades locais garantiram que a nova fábrica não afetaria o fornecimento futuro de água e eletricidade da cidade, mas ativistas como Chao Hui-lin, do grupo sem fins lucrativos Air Clean Taiwan, expressaram preocupação sobre a sustentabilidade a longo prazo desse modelo.

Devido à importância estratégica da TSMC para a segurança nacional de Taiwan, as críticas à empresa são muitas vezes contidas. Ativistas como Hsu Po-

ren, da organização sem fins lucrativos Environmental Rights Foundation, destacam que as preocupações ambientais são às vezes silenciadas devido à pressão social e à importância percebida da TSMC para a segurança nacional.

Enquanto a construção da nova fábrica está em andamento, permanece a incerteza sobre como Taiwan poderá sustentar o crescimento contínuo da TSMC. Especialistas como Yang Kuoh-cheng, professor de ecologia da Providence University em Taichung, questionam se a sociedade e o ambiente de Taiwan podem realmente suportar o teste imposto pelo rápido crescimento da indústria de semicondutores. O futuro de Taiwan está intrinsecamente ligado ao equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a segurança nacional e a preservação ambiental. Enquanto a TSMC continua

a expandir suas operações globalmente, o país enfrenta desafios fundamentais para garantir um futuro sustentável para suas próximas gerações.

“**O papel da empresa é vital para a posição geopolítica de Taiwan, que é contrária à China. A produção de semicondutores taiwaneses é essencial para manter uma barreira econômica contra potências devido à importância desses ativos em um mundo cada vez mais tecnológico.**”

Negócios

Relatório afirma que uso de Ozempic pode afetar indústria alimentícia

Empresas de fast food e cigarros podem ser afetadas negativamente pelo uso crescente do medicamento para perda de peso

Um relatório divulgado pelos estrategistas do Barclays alerta que os medicamentos usados para perda de peso, incluindo o Ozempic, representam um risco real para empresas, desde restaurantes de fast food até fabricantes de cigarros. A crescente popularidade desses medicamentos pode prejudicar a demanda de gigantes como a PepsiCo e o McDonald's, levantando preocupações sobre o impacto financeiro dessas substâncias.

O relatório do Barclays destaca que os medicamentos para perda de peso não apenas ajudam as pessoas a perder peso, mas também reduzem os impulsos para consumir substâncias viciantes, incluindo álcool e cigarros. Isso levanta sérias preocupações para empresas como a PepsiCo, fabricante do refrigerante Pepsi e dos chips Lay's, bem como para a McDonald's e a Altria, fabricante de cigarros. Surpreendentemente, apesar dessas preocupações, um índice de alimentos embalados caiu cerca de 14% neste ano, enquanto o índice S&P 500 subiu cerca de 10%.

O relatório também sugere que algumas empresas podem se beneficiar da proliferação desses medicamentos. A CVS Health, por exemplo, poderia se beneficiar se mais consumidores recebessem prescrições desses medicamentos, e sua divisão de seguros de saúde Aetna poderia se beneficiar se as pessoas perdessem peso. No entanto, as reações das empresas ao impacto potencial ainda estão sendo avaliadas. Steve Cahillane, CEO da Kellanova, fabricante de snacks, afirmou que estão estudando o impacto desses medicamentos nas dietas dos consumidores para ajustar seu negócio conforme necessário.

Diante desse cenário, o Barclays sugere estratégias para os investidores. Recomenda-se vender posições de proteção de crédito em empresas que podem se beneficiar dos medicamentos GLP-1, como a CVS Health, e comprar proteção naquelas que podem ser prejudicadas, como a PepsiCo e a Altria. Os preços desses dois conjuntos estão atualmente com uma diferença de apenas



cerca de 5 pontos base, indicando que este pode ser um momento propício para entrar no negócio, conforme afirmam os estrategistas.

O relatório do Barclays destaca que, além do impacto dos

medicamentos para perda de peso, temas como a ascensão da inteligência artificial, a transição de energia e a desintermediação de telecomunicações, mídia e tecnologia são áreas de foco para os próximos anos. Empresas e investidores preci-

sam estar atentos a essas tendências em constante evolução para tomar decisões informadas no mercado em constante transformação.

Pegue carona nesta oportunidade!

Faça o seu **Cartão do Empresário Fecomércio** e aproveite descontos exclusivos na compra do **seu veículo 0 km.**

Fecomércio CE Acesso: www.fecomercio-ce.com.br
OFERTA: NOVA SILO LT CABINE DUPLA AUTOMÁTICA 200CV 2023

Certificado Digital

Faça o seu **Cartão do Empresário Fecomércio** e garanta seu certificado digital.

- Agilidade no processo
- Redução de custos
- Sustentabilidade

Fecomércio CE Acesso: www.fecomercio-ce.com.br e adquira o seu!

CORPVS
QUEM TEM ESTÁ SEGURO

www.corpvs.com.br

Negócios

Zenit: a plataforma fitness com aporte milionário

Healthtech gaúcha planeja crescimento exponencial com investimento e foco no mercado B2B

Durante a pandemia, a busca por soluções fitness em casa disparou, impulsionando o mercado global de aplicativos de saúde e bem-estar. Uma pesquisa da consultoria Allied Market Research projeta que o mercado de aplicativos voltados para atividades físicas atingirá a marca de R\$ 619 bilhões de reais em 2030. Nesse cenário promissor, o Zenit, uma plataforma de treinos online sediada no Rio Grande do Sul, conquistou um aporte significativo de R\$ 1,3 milhão de reais via Captable, com a participação de 244 investidores de 105 cidades diferentes, incluindo até mesmo uma cidade de Portugal.

Lançado em 2022, o Zenit se destaca como uma "Netflix da saúde", oferecendo uma variedade de vídeo-aulas, desde ioga até corrida e luta funcional. O diferencial da plataforma está na personalização dos treinos. Ao fazer o login, os usuários respondem a um questionário, permitindo que o Zenit crie uma jornada de treinos personalizada para cada cliente, um recurso que o distingue das demais plataformas, como afirmou Fernando Teitelbaum, cofundador e COO da healthtech.

Com o aporte recente, o Zenit pretende expandir seus serviços digitais de saúde integral, destinando 40% dos recursos ao desenvolvimento de novos produtos e ao crescimento nas vendas. Além disso, a startup planeja investir na tecnologia, expansão de mercado e no setor B2B. A estratégia de negócios inclui oferecer a tecnologia do Zenit como um benefício corporativo, proporcionando às empresas a oportunidade de incentivar a saúde e o bem-estar de seus funcionários.

Com a forte base de investidores e um mercado global em crescimento contínuo, o Zenit se encontra em uma posição privilegiada para expandir suas operações. O sucesso da empresa, que já conquistou 36.000 assinantes desde sua fundação, indica um futuro promissor para a healthtech gaúcha. Com projeções indicando um crescimento anual de 24,3% no mercado de aplicativos de atividades físicas, o Zenit está bem posicionado para capitalizar essa tendência e solidificar sua presença como líder no setor de saúde e fitness online.



Co-founder do Zenit, Fernando Teitelbaum

Negócios

FTX: Fraude em massa ou má gestão?

Inicia-se o julgamento de Sam Bankman-Fried, fundador da FTX, que viu sua corretora de criptomoedas "evaporar" no mercado



Foto: Reprodução Internet

Na terça-feira (03/10), teve início o aguardado julgamento de Sam Bankman-Fried, o jovem empresário de 31 anos e fundador da FTX, uma corretora de criptomoedas renomada que atingiu um valor de mercado impressionante de cerca de US\$ 32 bilhões antes de enfrentar uma queda abrupta no final do ano passado.

O tribunal nos Estados Unidos será o palco de um processo que decidirá se a série de eventos que levaram a FTX à falência representa uma fraude em massa, cometida por Bankman-Fried contra milhões de investidores. Se condenado, o empresário, que em um momento chegou a ter uma fortuna estimada em US\$ 26 bilhões, enfrentará a possibilidade de décadas de prisão.

Além das acusações de fraude financeira, Bankman-Fried também está implicado em conspiração criminosas. O promotor Damian Williams alega que o empresário comprou propriedades multimilionárias nas Bahamas e fez doações significativas para políticos nos Estados Unidos, agravando ainda mais sua situação legal.

Os problemas da FTX começaram a surgir quando a mídia revelou que, para salvar a Alameda Research, um fundo de investimento também criado

por Bankman-Fried, o empresário emprestou dinheiro da própria FTX. Essa operação, financiada pelos recursos dos clientes depositados na corretora, é ilegal, visto que os negócios das empresas devem ser mantidos separadamente.

A notícia veio à tona no início de novembro, juntamente com um balanço patrimonial da Alameda, revelando que cerca de US\$ 14,6 bilhões estavam vinculados ao FTT, token da FTX. Diante disso, os clientes da corretora entraram em pânico, iniciando uma corrida para sacar seus depósitos e evitar perdas.

Incapaz de cobrir todos os saques devido à falta de dólares em caixa, a FTX declarou falência e entrou com um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos em 11 de novembro de 2022. A notícia abalou o mercado de criptomoedas e deixou milhares de investidores no prejuízo, enquanto Bankman-Fried viu sua fortuna evaporar.

O julgamento, que se estima durar cerca de seis semanas, promete esclarecer os detalhes dessa história complexa. O mundo aguarda ansiosamente para saber se as ações do fundador da FTX representam uma fraude calculada ou uma série de decisões ruins em um cenário de negócios de alto risco.

Negócios

ExxonMobil mira em Pioneer Natural Resources para aquisição histórica

Maior negócio da Exxon desde 1998 expandirá presença em lucrativa bacia de Permian

A Exxon Mobil, gigante petrolífera dos Estados Unidos, está prestes a concluir uma negociação histórica para adquirir a Pioneer Natural Resources, uma das principais produtoras de petróleo na cobiçada bacia de Permian. O acordo está avaliado em impressionantes US\$ 60 bilhões, marcando a maior transação da Exxon desde a fusão de US\$ 81 bilhões com a Mobil em 1998.

A Pioneer, que atualmente tem um valor de mercado de US\$ 50 bilhões, é a terceira maior produtora de petróleo na bacia de Permian, ficando atrás apenas da Chevron e da ConocoPhillips. Esta bacia, situada em partes do Texas e Novo México, é altamente desejada no setor petrolífero dos EUA devido aos seus custos relativamente baixos de extração de petróleo e gás.

"Esta aquisição é estratégica para a Exxon, pois expandirá significativamente nossa presença na lucrativa bacia de Permian."

"Estamos entusiasmados com as possibilidades que essa parceria trará para ambas as empresas e para o setor petrolífero como um todo", comentou um porta-voz da Exxon Mobil.

A Exxon, com um valor de mercado de US\$ 436 bilhões, é a maior petrolífera dos EUA, produzindo uma média de 3,8 milhões de barris de petróleo equivalente por dia (boed) em suas operações globais. No ano passado, a empresa registrou um lucro recorde de US\$ 55,7 bilhões devido aos altos preços do petróleo e do gás, terminando o ano com US\$ 29,6 bilhões em caixa.

Esta aquisição estratégica oferecerá à Exxon um acesso expandido a terras estabelecidas para extração de petróleo, fornecendo uma base sólida para aumentar a produção quando necessário, sem a necessidade de investir em áreas não comprovadas. Bill Smead, diretor de investimentos da Smead Capital Management, comentou



Foto: Reprodução Internet

sobre a negociação: "Faz todo o sentido. Você reabastece suas reservas sem abrir buracos no solo."

No entanto, a negociação não está isenta de desafios. Após acusações da Casa Branca em fevereiro, a Exxon, juntamente com outras grandes petrolíferas, enfrenta escrutínio público devido aos altos lucros

em meio a preocupações com os consumidores. Outras empresas, como a Chevron, estão adotando estratégias semelhantes, optando por fusões e aquisições em vez de perfurar novas áreas. Em maio, a Chevron finalizou a compra da produtora de xisto PDC Energy Inc em uma transação avaliada em US\$ 7,6 bilhões.

A Pioneer também se consolidou por meio de aquisições estratégicas, incluindo a compra da DoublePoint Energy por US\$ 6,4 bilhões em 2021 e da Parsley Energy por US\$ 7,6 bilhões em 2020, reforçando sua posição na bacia de Permian.

Negócios

Eduardo Saverin se torna o brasileiro mais rico do país

Cofundador do Facebook, Saverin desbanca a viúva de Joseph Safra e se destaca em meio à queda geral da fortuna dos bilionários

Na sexta-feira (06/10), Eduardo Saverin, cofundador brasileiro do Facebook, alcançou um marco histórico ao se tornar a pessoa mais rica do Brasil, de acordo com a Forbes. O empresário registrou um patrimônio impressionante de US\$ 17,5 bilhões (R\$ 90,1 bilhões), marcando um aumento notável de US\$ 400 milhões (R\$ 2 bilhões) nos últimos cinco dias.

Eduardo Saverin, conhecido mundialmente como um dos cérebros por trás da gigante das redes sociais, superou Vi-

cky Safra, viúva do renomado banqueiro Joseph Safra (1938-2020), que ocupava o título de pessoa mais rica do país nos últimos sete meses. Este feito faz de Saverin um dos brasileiros mais jovens a assumir essa posição desde a criação da Lista Forbes de bilionários brasileiros, há 12 anos.

Enquanto a maioria dos bilionários brasileiros viu suas fortunas diminuir, Eduardo Saverin foi uma exceção notável. Seu patrimônio cresceu enquanto outros enfrentavam

perdas, consolidando sua posição como um dos empresários mais bem-sucedidos do país.

Vicky Safra, a primeira mulher a liderar a Lista Forbes de bilionários brasileiros, agora se encontra na sombra do sucesso de Saverin. Seu reinado de sete meses chegou ao fim, marcando um capítulo significativo na história da lista. A viúva de Joseph Safra, um dos nomes mais proeminentes do mundo financeiro, perdeu sua posição para o cofundador do Facebook, que, com sua visão e habilida-

de de negócios, conquistou não apenas riqueza pessoal, mas também reconhecimento global.

À medida que Saverin continua a prosperar no cenário econômico global, o Brasil observa atentamente seu sucesso. Este evento não apenas ressalta a importância do setor de tecnologia no país, mas também evidencia a capacidade do Brasil de produzir empresários visionários capazes de competir no cenário internacional.



Eduardo Saverin, cofundador brasileiro do Facebook

Negócios

Banco Pan recebe avaliação positiva do Bank of America

Bank of America destaca o potencial de crescimento e rentabilidade do banco digital brasileiro



O Banco Pan recebeu uma recomendação de "compra" do Bank of America (BofA) com um preço-alvo de R\$ 11 reais, representando um aumento de quase 40% em relação aos níveis atuais. Para os analistas do BofA, o Pan está bem posicionado para elevar seu lucro e rentabilidade como um banco digital de varejo completo. O banco já possui

26 milhões de clientes e um histórico sólido em financiamento automotivo e empréstimos consignados. Atualmente, é negociado a um múltiplo de 8,3 vezes o preço/lucro, um prêmio justificado pelos analistas devido ao seu perfil de crescimento superior aos bancos tradicionais.

O BofA destaca que o Pan está expandindo sua base de usuários, aumentando o engajamento dos clientes e melhorando a eficiência operacional. Embora ainda origine crédito por meio de terceiros, o banco está se modernizando com aquisições estratégicas, como a Mobiauto e a Mosaico, diversificando suas fontes de receita.

Além disso, há especulações sobre o BTG, que detém 74% do Pan, retirá-lo da bolsa. O BofA sugere que isso poderia melhorar o custo de funding e eficiência. A recomendação do BofA ressalta o potencial do Banco Pan no cenário bancário digital brasileiro, mostrando confiança em seu crescimento futuro.

Poder

Investimentos de R\$ 700 Milhões do IPHAN impulsionam preservação cultural no país

Novo Programa de Aceleração do Crescimento destina recursos para obras em 138 instalações históricas em 17 estados brasileiros. Seleção de novos projetos também está aberta



O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) anunciou na sexta (06/10) um investimento massivo de R\$ 700 milhões em obras de restauração e preservação de 138 instalações de valor cultural incalculável, em 17 estados

do Brasil. Durante um evento voltado para jornalistas, o presidente do IPHAN, **Leandro Grass**, detalhou os planos do órgão para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O investimento não é apenas uma injeção financeira para restaurações. Segundo Grass, o objetivo é "conscientizar a população e estimular a preservação desses bens." Ele destacou que essa iniciativa não apenas protegerá nossa rica herança

cultural, mas também aquecerá a economia local e incentivará políticas de cultura, educação, esporte e lazer.

O diretor do departamento de patrimônio material e fiscalização do IPHAN, **Andrey Schlee**, reforçou a importância econômica do projeto: "O patrimônio gera empregos e desenvolvimento, contribuindo para o crescimento sustentável de nossas comunidades."

Minas Gerais é um dos estados que mais se beneficiará desses investimentos, com um orçamento significativo para restaurar igrejas, capelas e outros patrimônios em cidades históricas como São João Del Rei, Mariana e Ouro Preto. No Rio de Janeiro, o emblemático Palácio Gustavo Capanema, marco da arquitetura moderna brasileira, está na lista para restauração.

Além dos recursos para os 138 patrimônios já selecionados, o Iphan reservou R\$ 37

milhões para um novo edital, buscando projetos inovadores de restauração. Prefeituras e governos estaduais interessados podem enviar suas propostas até 10 de novembro, através do site do IPHAN. A novidade deste edital é o foco na participação da comunidade nos projetos, incentivando planos de ocupação dos locais históricos.

Além dos investimentos em patrimônios públicos, o IPHAN também anunciou um projeto de assistência técnica gratuita para moradores de baixa renda que residem em centros históricos. Estudantes universitários e técnicos realizarão levantamentos e obras necessárias para preservar esses imóveis. O projeto, em fase de implementação, beneficiará moradores com renda inferior a três salários mínimos em pelo menos 16 cidades brasileiras.

Poder

Brasil no BRICS: empréstimo de US\$ 1 bilhão para pequenos e médios negócios é aprovado

Contrato celebrado no FMI reforça programa emergencial para a cadeia de negócios brasileiros para atenuar, ainda, impactos do covid-19



Na quinta-feira (12/10), durante uma reunião do FMI em Marrakech, no Marrocos, a ex-presidente Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fecharam um acordo histórico com o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB). O contrato, no valor de US\$ 1 bilhão de dólares, foi selado em colaboração com o Banco dos BRICS, fortalecendo o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI) do Brasil.

O empréstimo, destinado ao FGI, é parte de um esforço contínuo para aliviar os impactos econômicos da pandemia da COVID-19 em pequenas e médias empresas. O programa, criado em 2020, foi recentemente estendido até dezembro de 2023, permitindo a contratação

de novos créditos para apoiar empresas em dificuldades financeiras.

Este importante passo foi precedido pela autorização do Senado Federal, que aprovou o projeto de resolução apresentado pela Presidência em abril deste ano. A injeção financeira visa fortalecer a economia brasileira, proporcionando recursos vitais para negócios locais.

O Brasil já recebeu um total de US\$ 6 bilhões em empréstimos do Banco dos BRICS, uma coalizão composta por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Ainda em 2023, foi aceito o ingresso de novos países no bloco como: Argentina, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã. O valor substancial

tem sido empregado em diversos projetos, tanto a nível federal quanto local.

O maior montante, cerca de US\$ 1,2 bilhão de dólares, foi dedicado ao financiamento de infraestrutura sustentável através do BNDES, promovendo o desenvolvimento econômico e sustentável no país.

Este novo acordo fortalece ainda mais os laços entre o Brasil e os países do bloco BRICS, reforçando o compromisso mútuo com o crescimento econômico e a estabilidade financeira. A iniciativa sublinha a confiança internacional na economia brasileira, proporcionando um impulso bem-vindo em um período de desafios globais.

Nesse contexto, o empréstimo do NDB, com Dilma Rousseff liderando as negociações, representa não apenas um marco importante para a economia brasileira, mas também uma demonstração da capacidade do país em atrair investimentos significativos, mesmo em tempos de incerteza global.

Com essa parceria sólida, o Brasil está bem posicionado para enfrentar os desafios futuros pelo papel de protagonismo no bloco e na estrutura geopolítica global.

Poder

Debate presidencial na Argentina: ataques e clima intenso marcam final de primeiro turno antes da votação

Javier Milei lidera as pesquisas com atuação dominante, enquanto Bullrich e Massa enfrentam críticas incisivas

O segundo e decisivo debate televisivo entre os candidatos à Presidência da Argentina, realizado na Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, foi palco de intensos ataques verbais e reviravoltas inesperadas. Num encontro que reuniu cinco nomes proeminentes na política argentina, **Javier Milei**, líder das pesquisas, destacou-se pela sua atuação dominante, enquanto **Patricia Bullrich** e **Sergio Massa** enfrentaram críticas acirradas.

Em um momento tenso, Milei voltou a chamar Bullrich de “montonera assassina”, referindo-se ao passado dela como militante, uma acusação que ela veementemente nega. Bullrich, por sua vez, não poupou palavras ao atacar Massa, acusando-o de ter amigos ladrões e criticando suas políticas econômicas.

Massa foi confrontado sobre a situação econômica do país, com Juan Schiaretti, candidato e atual governador de Córdoba, questionando o aumento da inflação e a desvalorização do peso ar-



Os candidatos Sergio Massa, Patricia Bullrich e Javier Milei

gentino. Schiaretti destacou que o país enfrenta múltiplos tipos de câmbio devido à falta de reservas.

Milei manteve sua postura confiante, respondendo a ataques com ironia. Em relação às políticas de mudança climática, ele afirmou: “Não nego a mudança climática. Estamos no quinto ciclo, no qual a diferença é que agora há seres humanos. Todas as políticas que culpam o ser humano pela mudança climática são falsas.”

A esquerda também foi alvo de Milei, que usou **Myriam Bregman** para criticar as políticas socialistas. “Se os socialistas entendessem de economia, não seriam socialistas. É o seu caso, Myriam”, provocou Milei.

Uma enquete realizada durante a transmissão pelo site La Nación revelou que 73% dos espectadores consideraram

Milei o melhor do debate, seguido por Massa, com 11%, e Bullrich, com 7%.

À medida que o primeiro turno da eleição se aproxima em 22 de outubro, as pesquisas indicam que Milei lidera com 35,3% dos votos, seguido por Massa com 30% e Bullrich com 25,9%. Se esses percentuais se mantiverem, um segundo turno entre Milei e Massa acontecerá em 19 de novembro. Caso isso se confirme, um terceiro debate televisivo está previsto para 12 de novembro, prometendo mais momentos intensos nesta eleição presidencial argentina.



www.corpvs.com.br

Poder

Brasil e Rússia reforçam parceria agrícola: agricultura sustentável e novos fertilizantes em foco

Ministério da Agricultura e Pecuária foi para o fórum internacional de tecnologias inovadoras na indústria alimentar e na agricultura na Rússia



Representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária participaram ativamente do Fórum Internacional de Tecnologias Inovadoras na Indústria Alimentar e na Agricultura (InnoFood 2023) em Sochi, na Rússia, nos dias 9 e 10 de outubro. O evento, que reuniu especialistas de todo o mundo, teve como principal objetivo apresentar projetos, produtos e tecnologias inovadoras, focando em desafios enfrentados pela indústria alimentícia global.

Durante o evento, foram discutidos temas cruciais relacionados à tecnologia de alimentos (Foodtech) e à tecnologia agrícola (Agritech). Iniciativas

tecnológicas, tendências de consumo, problemas de comercialização e a visão do alimento como medicamento foram alguns dos pontos destacados durante os debates. A secretária de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, **Renata Miranda**, teve participação fundamental na sessão estratégica principal, que abordou "Foodtech: Abordagens de alta tecnologia para enfrentar os desafios atuais da indústria alimentar".

Além das discussões acadêmicas, Renata Miranda reuniu-se com o vice primeiro-minis-

tro da Rússia, Denis Manturov, para explorar novas tecnologias no setor de fertilizantes. Durante o encontro, foram apresentadas as políticas do Ministério da Agricultura e Pecuária brasileiro, focadas no desenvolvimento de bioinsumos e na recuperação de pastagens degradadas.

Essas políticas, já implementadas no Brasil com sucesso, foram apresentadas como modelos de inovação sustentável.

Renata destacou a importância histórica da parceria Brasil-Rússia no setor de fertilizantes e expressou o interesse brasileiro em ampliar essa cooperação.

"Estamos buscando oportunidades de cooperação para desenvolver produtos mais eficientes e sustentáveis, que posteriormente poderão beneficiar outros países", afirmou Renata Miranda.

O vice primeiro-ministro **Denis Manturov** assegurou o compromisso russo em colaborar com o Brasil no setor de fertilizantes. "Estamos prontos para trabalhar em conjunto e desenvolver novos produtos especializados para atender às necessidades específicas de cada tipo de solo brasileiro", afirmou Manturov.

O InnoFood 2023 não apenas destacou os desafios enfrenta-

dos pela indústria alimentar e agrícola, mas também ressaltou a necessidade de cooperação internacional e inovação sustentável para um futuro alimentar melhor.

A parceria entre Brasil e Rússia, especialmente no desenvolvimento de tecnologias agrícolas avançadas e soluções de fertilizantes, representa um passo significativo em direção a uma indústria alimentar global mais eficiente e ecologicamente sustentável.

Tecnologia

Google Assistant integrado ao Bard: um novo passo para assistentes pessoais

Nova tecnologia promete transformar a experiência dos usuários com respostas personalizadas e intuitivas

No dia 4 de outubro, o Google revelou seus empolgantes planos para integrar recursos de Inteligência Artificial (IA) generativa ao seu assistente virtual. De acordo com informações compartilhadas durante o evento de hardware da subsidiária da Alphabet em Nova York, o Google está trabalhando na expansão do seu chatbot Bard, agora dotado de capacidades de raciocínio e recursos generativos em dispositivos móveis.

A vice-presidente do Google Assistant e do Bard, **Sissie Hsiao**, destacou a inovação durante uma entrevista à Reuters. Ela explicou que a IA generativa permitirá que o assistente virtual ajude os usuários em tarefas complexas, como planejar viagens ou organizar e-mails, tudo por meio de perguntas simples e interativas. "Toda a tarefa é realizada por meio de algumas

perguntas simples que você faz ao seu assistente, o que, em nossa opinião, é um conceito muito poderoso", enfatizou Hsiao.

Uma característica notável da nova versão do assistente do Google é o acesso à câmera e ao microfone do telefone celular dos usuários. Isso possibilitará a inserção de imagens ou áudio no modelo de linguagem ampla, permitindo respostas mais precisas e contextualizadas.

Hsiao esclareceu que, nesta fase inicial, a versão aprimorada do assistente não incluirá recursos geradores de receita. O Google está comprometido em aprender com a IA generativa para proporcionar uma experiência excepcional aos usuários. "Queremos aprender como fazer disso uma grande experiência", afirmou a executiva.

O Google anunciou que o novo software estará em breve disponível para seu programa de testadores confiáveis. No entanto, a empresa ainda não divulgou a data de lançamento geral. A novidade será lançada para usuários de Android e iOS, ampliando o alcance dos recursos inovadores do assistente virtual.

Essa iniciativa representa um passo significativo na evolução dos assistentes virtuais, prometendo transformar a forma como os usuários interagem com a tecnologia. A capacidade de oferecer respostas personalizadas e intuitivas marca um avanço enorme, sinalizando uma experiência mais rica e eficaz para os usuários do Google Assistant.



OTIMIZE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SUA EMPRESA!

Rede Participar
Brasil de Tecnologia

COMUNICAÇÃO INTERNA • OUVIDORIA • SAC

Saiba mais

www.redeparticiparbrasil.com.br

Tecnologia

“Robotáxis” autônomos entram em teste nos EUA nesse ano

Parceria entre Waymo e Geely avança com protótipos de robotáxis autônomos

Foto: Divulgação Waymo

A Waymo, empresa de tecnologia para carros autônomos pertencente à Alphabet, em parceria com a montadora chi-

nesa Geely, está prestes a realizar os primeiros testes com seus inovadores robotáxis autônomos nos Estados Unidos até o final deste ano. Após quase dois anos de intensa colaboração, a confirmação desse importante marco representa um passo significativo para o futuro da mobilidade autônoma.

Em dezembro de 2021, a Waymo e a Geely anunciaram ambiciosos planos para criar um robotáxi completamente autônomo e elétrico. Agora, em outubro de 2023, um protótipo desse veículo revolucionário,

equipado com o sistema de direção autônoma da Waymo e hardware construído pela Geely, está prestes a passar pelos primeiros testes nos Estados Unidos.

Para viabilizar esse projeto inovador, a Geely criou a Zeekr, sua nova marca de carros elétricos. A Zeekr está atualmente em busca de um gerente de logística nos EUA para liderar a equipe encarregada do desenvolvimento da rede de distribuição de veículos acabados e peças de reposição da empresa. O profissional selecionado será

fundamental para desenvolver processos logísticos, sistemas, parcerias e estratégias de fornecimento, visando operações eficientes e tempos mínimos de parada para reparos de veículos.

Apesar do progresso empolgante, o projeto enfrentou obstáculos significativos. A escalada das tensões entre Estados Unidos e China interrompeu parcerias cruciais para o desenvolvimento do projeto, incluindo o plano da Ford de investir US\$ 3,5 bilhões em uma fábrica de baterias em parceria

com a Geely. Essa turbulência geopolítica tem potencial para impactar o cronograma do projeto, tornando os testes e operações comerciais futuras ainda mais cruciais para o sucesso da iniciativa.

Embora não haja uma data precisa para o início das operações comerciais dos robotáxis autônomos, o sucesso nos testes é crucial para determinar o futuro da tecnologia. O mundo aguarda ansiosamente para ver como a parceria entre Waymo e Geely irá moldar o cenário da mobilidade autônoma.

Tecnologia

Complexo Solar São Pedro e Paulo: tecnologia sustentável

Investimento de R\$ 340 milhões traz nova fonte de energia para o Sertão do Pajeú

No final deste mês, Pernambuco celebrará a entrada em operação do Complexo Fotovoltaico São Pedro e Paulo, um parque solar situado na cidade de Flores, a 341 km da capital Recife. A grandiosa empreitada, fruto do investimento de R\$ 340 milhões, é resultado da colaboração entre a empresa Kroma Energia e a Elétron Energy, ambas figuras proeminentes no mercado de comercialização de energia. Este novo parque solar representa um marco significativo em tecnologia e no fornecimento sustentável de energia para a região.

Com uma montagem impressionante de 153.816 painéis fotovoltaicos, capazes de captar

a radiante energia solar, o Complexo São Pedro e Paulo iniciou suas obras em novembro do ano passado. Durante a construção, 550 trabalhadores estiveram envolvidos, sendo 400 deles nativos da região, com uma equipe montando mil painéis por dia.

A energia gerada pelo parque solar será de 101 megawatt-pico (MWp), uma quantidade que, segundo o presidente da Kroma Energia, **Rodrigo Mello**, é suficiente para suprir todas as residências do Sertão do Pajeú. Esta área, que abrange 17 municípios, incluindo Flores, conta com aproximadamente 150 mil casas e uma população de 300 mil habitantes. A chegada deste

parque solar não só representa uma nova fonte de energia para a região, mas também promete gerar 40 empregos locais, melhorando significativamente as condições de vida para os habitantes de Flores, Serra Talhada e Triunfo.

Rodrigo Mello destaca a importância desses empregos para a comunidade local: “Os trabalhadores do parque vão morar em Flores, Serra Talhada ou Triunfo e ganhar numa faixa salarial acima da média da cidade”, comenta ele.

O Complexo São Pedro e Paulo já assegurou sua demanda de energia com 100% da produção já comercializada.

Desses, 30% foram adquiridos nos leilões de energia, destinados a abastecer o mercado cativo, enquanto 70% serão disponibilizados aos clientes do mercado livre. Este último oferece aos consumidores a liberdade de escolherem a empresa provedora de sua energia, um cenário ideal para a Kroma Energia, que começou sua jornada no mercado livre há 15 anos. Este não é o primeiro empreendimento de geração da Kroma, que já possui um parque solar em Quixeré, na Serra do Apodi, interior do Ceará, operando desde 2018 com capacidade instalada de 162 MWp.

Atualmente, 80% do faturamento da Kroma Energia provém da comercialização de energia, enquanto 20% vêm da geração. No entanto, Rodrigo Mello compartilha a visão de expandir a produção própria, mirando atingir 50% de geração no futuro próximo. O Complexo Fotovoltaico São Pedro e Paulo é um passo significativo nesse caminho, promovendo não apenas o crescimento econômico, mas também a sustentabilidade em Pernambuco.

Carreira Profissional

Inscrições abertas para Pós-Graduação no Senac EAD em 2024

Novos cursos e flexibilidade de estudos para impulsionar a carreira profissional dos brasileiros

Foto: Divulgação SENAC

O Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), está com inscrições abertas para 51 títulos de pós-graduação, oferecendo a oportunidade ideal para quem quer avançar na carreira profissional, agora, na modalidade EAD (Ensino a distância). Se você já possui um diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), está apto para se inscrever em um dos cursos.

Este ano, o Senac, em parceria com a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), está cinco novos títulos estratégicos para o mercado de trabalho: Inteligência Artificial na Estratégia dos Negócios, IoT - Internet das Coisas, Tecnologias na Era Digital, ESG - Governança Ambiental, Social e Corporativa e UX Design. Todos esses cursos foram elaborados para atender às demandas

do mundo profissional, visando o seu crescimento e desenvolvimento.

Com mais de 2.500 vagas disponíveis em áreas como artes, comunicação, gestão, tecnologia da informação e muito mais, o Senac EAD oferece uma variedade de opções para os interessados. As aulas começam em 5 de fevereiro de 2024. Para garantir vaga, é essencial se inscre-

ver no período de 9 de outubro até 28 de janeiro de 2024, exclusivamente pelo site: www.ead.senac.br/pos-graduacao.

Estudar a distância no Senac EAD significa ter a liberdade de adaptar seus estudos conforme sua rotina. Você pode escolher seus horários e local de estudo, tudo projetado para se encaixar perfeitamente em sua vida diária. Nossos professores estão presentes em atividades virtuais, fornecendo atendimento dedicado e acesso a recursos educacionais de alta qualidade. Com um material didático exclusivo, publicações digitais e metodologia adaptada para quem precisa equilibrar estudos e outras atividades, garantimos uma experiência de aprendizado rica e eficaz.

Além da qualidade educacional, o Senac EAD oferece uma Política de Descontos atrativa. Os descontos regionais serão informados após a escolha do polo durante a inscrição, além de descontos institucionais exclusivos. Para conhecer detalhadamente as condições especiais para alguns cursos de pós-graduação, confira o documento oficial no site.



Um mundo de vantagens ao alcance da sua **mão.**

Faça o **Cartão do Empresário Fecomércio** e aproveite os benefícios que a sua empresa merece.

- Descontos na compra de **carros 0 km.**
- Acesso aos **Restaurantes Sesc.**
- Descontos nos **cursos do Senac.**
- Descontos especiais em **faculdades.**

Faça parte dessa parceria.

Fecomércio CE
CNC SESC SENAC
Sindicatos | 800

Acesse: www.fecomercio-ce.com.br e garanta já o seu Cartão do Empresário Fecomércio!

Agronegócio

Agronegócio brasileiro atinge marco impressionante em setembro de 2023

Safra recorde impulsiona vendas de soja, milho e açúcar no mercado internacional

Foto: Reprodução - Pexels

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio alcançaram a marca impressionante de US\$ 13,71 bilhões em setembro de 2023, mantendo-se praticamente idênticas ao valor exportado no mesmo mês do ano anterior. Esse montante representou 48,2% das exportações totais do Brasil, de acordo com dados da

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (SCRI/Mapa).

O resultado positivo de setembro foi impulsionado pelo recuo nos preços dos produtos exportados, equilibrado pelo aumento no volume exportado, graças

à safra recorde de grãos de 2022/2023. Segundo analistas da SCRI, os produtos que se destacaram foram soja em grãos, milho e açúcar.

Soja em Grãos: As exportações de soja em grãos atingiram um volume recorde para setembro, totalizando 6,4 milhões de toneladas, um aumento de quase 60% em relação ao ano anterior. A China, principal importador, adquiriu quase 80% do volume exportado, contribuindo para um total de US\$ 3,30 bilhões, representando um aumento de 31,8% em relação a setembro de 2022.

Milho: As vendas externas de milho atingiram US\$ 1,98 bilhão, mais de 95% do valor total exportado pelo setor. Isso significou um crescimento de 10,2% em relação a setembro de 2022. Assim como a soja, a China liderou como o principal mercado importador.

Açúcar: O açúcar brasileiro também teve um desempenho notável, com ex-

portações subindo de US\$ 1,23 bilhão em setembro de 2022 para US\$ 1,60 bilhão em setembro de 2023, um aumento de quase 30%. O aumento nos preços médios de exportação foi o principal impulsionador desse crescimento, além de um aumento de 6,3% no volume exportado. Os principais importadores foram a China, Egito, Índia e Indonésia.

Acumulado do ano: Entre janeiro e setembro de 2023, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram um recorde histórico de US\$ 126,22 bilhões, um aumento de 3,6% em comparação com o mesmo período em 2022 (US\$ 121,87 bilhões). As vendas de soja em grãos e milho foram os principais impulsionadores desse desempenho positivo, consolidando a posição do Brasil como líder mundial nas exportações do agronegócio.

Agronegócio

Sustentabilidade e Tecnologia: agricultores inovam em cultivo de Tomates Grape

Agricultores de Jundiaí transformam resíduos em ouro, adotando técnicas inovadoras e sustentáveis para o cultivo de tomates grape em estufas

Corredores verdes repletos de pontinhos vermelhos nas estufas podem ser a realização de um sonho para alguns agricultores. Há casos em que eles saem da capital para que possam realizar o cultivo de tomates grape no interior.

Em uma produção inovadora situada em Jundiaí, São Paulo, o cultivo de tomates grape alcançou novos patamares de sustentabilidade e eficiência. Utilizando uma técnica de plantio inovadora em carrossel, os agricultores conseguem explorar cada planta ao máximo. Com 620 pés, cada um rende incríveis 60 quilos a cada quatro meses. O quilo a granel é vendido para a cidade a R\$ 6,50, oferecendo um produto fresco e de alta qualidade para os consumidores locais.

Para garantir a saúde das plantas e evitar pragas, o proprietário adotou métodos ecológicos. O uso de inseticidas foi substituído por armadilhas com cola e feromônios, atraindo a traça do tomateiro de forma natural. Essa abordagem inovadora tem provado ser altamente eficaz, eliminando a necessidade de produtos químicos prejudiciais. Além disso, bacilos atuam como defensivos naturais contra fungos, criando um ambiente saudável para o crescimento das plantas. Não há mais necessidade de agentes químicos, priorizando a segurança alimentar.

A tecnologia também desempenha um papel crucial nesse processo sustentável. Sistemas de irrigação controlados por sensores monitoram o nível de umi-

dade do solo, liberando água de reuso coletada da chuva de forma precisa e eficiente. Esse método não apenas conserva recursos hídricos preciosos, mas também garante que as plantas recebam a quantidade ideal de água para crescer de maneira saudável.

Além disso, o agricultor adota uma prática inovadora para o substrato usado no cultivo. Resíduos provenientes de uma produção de cogumelos vizinha, que seriam descartados, são utilizados como adubo natural e rico em nutrientes nas estufas, transformando o que seria lixo em um recurso valioso. Esse ciclo de sustentabilidade não apenas reduz o desperdício, mas também enriquece o solo, promovendo o crescimento saudável das plantas.

Com todos esses cuidados meticulosos, o objetivo agora é expandir o espaço de cultivo e aumentar ainda mais a produtividade. A meta é alcançar uma produtividade em torno de 70 quilos por planta, garantindo um suprimento consistente de tomates grape frescos e saudáveis para a região.

Agricultores como esses estão demonstrando que é possível combinar inovação, sustentabilidade e qualidade para oferecer produtos agrícolas superiores. Com práticas ecológicas e tecnológicas avançadas, eles estão não apenas transformando a paisagem agrícola local, mas também inspirando outros a seguir o mesmo caminho rumo a um futuro mais verde e sustentável.



Foto: Reprodução TV TEM

Agronegócio

Fazendeiros de Yakutia: criação de gado e cavalos a 71°C abaixo de zero

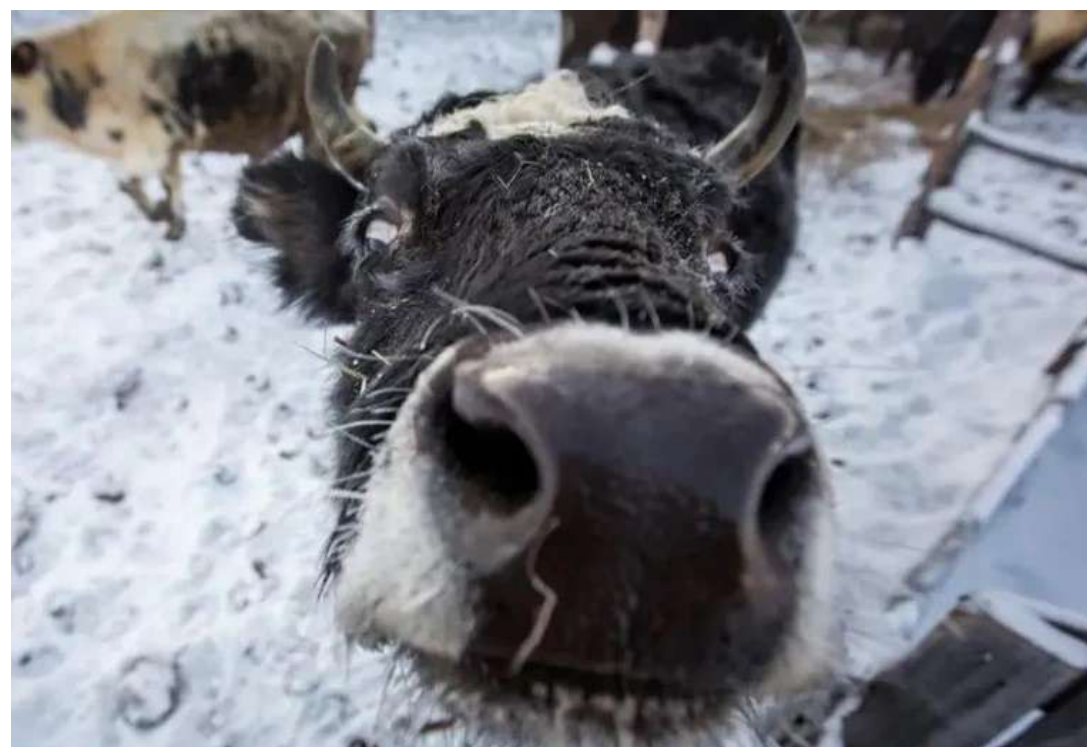
Na Sibéria o agronegócio é inovador com estratégias que driblam o frio.

Foto: Reprodução Internet

Em um documentário impactante produzido pelo Canal Kiun B, somos levados a uma jornada ao coração da Sibéria, onde o termômetro despenca para inimagináveis -71°C. Neste cenário implacável, Sardaana e Andrian, fazendeiros locais de Yakutia, desafiam as adversidades para criar uma raça de gado e cavalos rara e adaptada a condições extremas.

No documentário, testemunhamos o dia a dia incansável de Sardaana e Andrian. Em Yakutia, o inverno rigoroso não impede esses fazendeiros de prosperar. Eles adotam técnicas únicas, como cobrir as paredes do estábulo com esterco de vaca, para manter seus animais aquecidos, mesmo sob as condições mais extremas.

A rotina desses fazendeiros gira em torno de suas 20 cabeças de gado. Ordenhar as vacas diariamente e processar cerca de 40 litros de leite por dia tornou-se uma parte vital de suas vidas. Além disso, eles cuidam de galinhas e de uma rara raça de cavalos Yakut.

Os Yakuts são uma raça de gado de carne e leite notável. Sua capacidade de saltar obstáculos em busca de pastagens frescas e sua resistência ao frio extremo são verdadeiramente impressionantes. Além disso, os cavalos Yakut, essenciais em expedições polares, são admirados por sua força e resistência ao frio. Apesar das condições rigorosas, a agricultura em Yakutia está passando por inova-

ções. Recentemente, um estábulo com capacidade para 100 cabeças de gado da raça Yakut foi inaugurado, trazendo esperança e progresso para a pecuária local. Esta raça, adaptada a baixas temperaturas, é conhecida por sua habilidade de acumular gordura rapidamente durante o período de pastagem.

Em um palco congelante, os fazendeiros de Yakutia, junto com suas vacas e cavalos Yakut, provam que a vida pode florescer mesmo nas condições mais extremas. Sua história é uma lição inspiradora de determinação e adaptabilidade, mostrando que, com coragem, inovação e resiliência, é possível prosperar em ambientes aparentemente inóspitos. A jornada desses fazendeiros é verdadeiramente uma odisseia de sucesso no frio extremo da Sibéria.

O que fazemos?

Saiba quais são nossos serviços:

- Consignado público e privado;
- Vales alimentação e refeição;
- Máquinas de cartões;
- Securitizadora;
- Factoring;
- Atividades de cobrança e informações cadastrais;

(05) 3468.2300
(05) 9 8801.8343

GRUPO

Gvi

Valorize Credit
+ benefícios para você!

Carreira Profissional

Claudia Goldin recebe o Prêmio Nobel de Economia por suas pesquisas sobre o “Gender Gap”

Estudo inovador revela a complexidade do papel profissional das mulheres no mercado de trabalho em mais de 200 anos de dados.



Claudia Goldin, professora da Universidade de Harvard

O Prêmio Nobel de Economia de 2023 foi concedido à renomada professora da Universidade Harvard, **Claudia Goldin**, por suas inovadoras pesquisas sobre as disparidades de gênero no mercado de trabalho. Aos 77 anos, Goldin tornou-se a terceira mulher a receber esse prestigiado prêmio desde sua primeira edição, em 1969.

Claudia Goldin, natural de Nova York e PhD pela Universidade de Chicago, é codiretora do Grupo de Estudos sobre Gêneros na Economia do National Bureau of Economic Research (NBER). Seus estudos pioneiros revelaram que a disparidade salarial e de oportunidades entre homens e mulheres, ainda prevalente nos dias de hoje, está intrinsecamente ligada às decisões cruciais que as mu-

lheres precisam fazer em suas carreiras desde muito jovens, incluindo escolhas sobre maternidade e carreira.

Contrariando as expectativas, a pesquisa de Goldin, baseada em mais de 200 anos de dados nos Estados Unidos, mostrou que a participação feminina no mercado de trabalho não seguiu uma trajetória linear, mas sim uma curva em

formato de “U”. Até o século XVIII, as mulheres trabalhavam nas propriedades familiares em sociedades agrárias. Com a transição para uma sociedade industrial no século XIX, houve uma drástica redução na participação de mulheres casadas no mercado de trabalho. No entanto, no início do século XX, especialmente com o crescimento do setor de serviços, as mulheres foram reintegradas, com níveis educacionais que ultrapassaram os dos homens em países desenvolvidos.

Goldin também destacou o papel transformador da pílula anticoncepcional, que ofereceu às mulheres a capacidade de planejar suas vidas e carreiras de forma mais eficaz. No entanto, mesmo com esse avanço, a maternidade ainda representa um desafio significativo para as mulheres no mercado de trabalho. As dinâmicas atuais dificultam a ascensão profissional das mães, agravando o *gender gap*.

Claudia Goldin junta-se a uma seleta lista de mulheres laureadas com o Prêmio Nobel de Economia. A primeira mulher a receber o prêmio foi Ellinor Ostrom, em 2009, seguida por Esther Duflo em 2019, que se destacou por seus esforços no combate à pobreza. Goldin, com suas descobertas inovadoras, não apenas enriqueceu nosso entendimento sobre as complexidades do *gender gap*, mas também inspirou futuras gerações de economistas a desafiar as normas e trabalhar incansavelmente pela igualdade de gênero no mundo profissional.

Este prêmio não apenas reconhece as contribuições excepcionais de Claudia Goldin, mas também serve como um lembrete poderoso da necessidade contínua de promover a igualdade de gênero em todas as esferas da sociedade.

BYD SEAL

R\$ 296.800



100%
elétrico

Sport Coupê com
autonomia de
372 km PBEV

De 0 a 100km/h
em 3,8 segundos

AGENDE SEU TEST DRIVE

BYD | CARMAS

*Oferta válida até 31/10/2023, não cumulativa com outras promoções.

SAIBA MAIS:

